

Fevereiro tem criação de 255,3 mil empregos formais

A economia brasileira criou 255.321 empregos formais em fevereiro de 2026, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.381.767 admissões e de 2.126.446 desligamentos.

O total de vínculos celetistas ativos, ou estoque, contabilizou 48.837.602 em fevereiro, o que representa uma variação positiva de 0,52% em relação ao estoque do mês anterior. Nos últimos 12 meses (março/2025 a fevereiro/2026), o saldo foi de +1.047,0 mil empregos formais, 42% inferior ao saldo de +1.792,4 dos 12 meses imediatamente anteriores (março/2024 a fevereiro/2025).

Todos os setores de atividade registraram saldos positivos de vagas no mês de fevereiro, como pode ser observado na Tabela 1, com destaque para o setor de Serviços, que apresentou saldo de 177.953 vagas, seguido pela Indústria (32.027), Construção (31.099), Agropecuária (8.123) e Comércio (6.127).

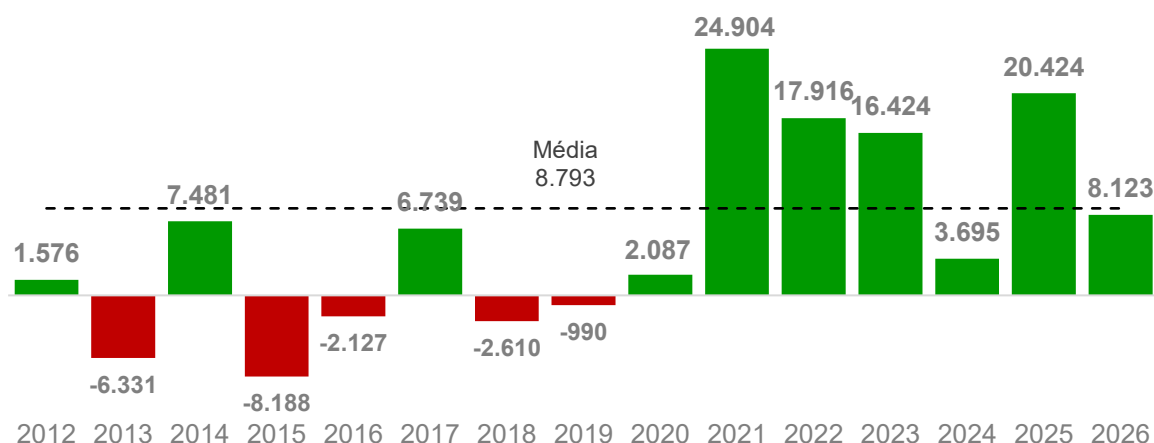
Tabela 1 - Saldo líquido de vagas em fevereiro de 2026 por setor

Setores	Saldo	%
Serviços	177.953	69,7%
Indústria	32.027	12,5%
Construção	31.099	12,2%
Agropecuária	8.123	3,2%
Comércio	6.127	2,4%
Total	255.321	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

A contribuição da Agropecuária decorreu do resultado de 111.197 admissões e 103.074 desligamentos no setor. Ressalte-se que a Agropecuária tipicamente registra saldos positivos de contratações no mês de fevereiro, conforme ilustrado no Gráfico 1. Observa-se, contudo, que o saldo de fevereiro de 2026 foi significativamente inferior ao registrado em 2025 (+20.424 postos), o que equivale a uma retração de 60% nas novas contratações na comparação anual.

Gráfico 1 - Saldo líquido de vagas na Agropecuária em fevereiro de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Em fevereiro, todas as cinco grandes regiões registraram saldo positivo de empregos, como pode ser observado na Tabela 2. A região Sudeste respondeu pelo maior saldo de contratações, com 133.052 vagas, seguida pelas regiões Sul (67.718), Centro-Oeste (32.328), Nordeste (11.629) e Norte (10.634).

No setor agropecuário, especificamente, todas as regiões, à exceção do Nordeste e do Sudeste, também registraram saldo positivo de vagas no mês. Destacam-se as regiões Sul e Centro-Oeste, com saldos líquidos de 10.024 e 3.155 vagas, respectivamente.

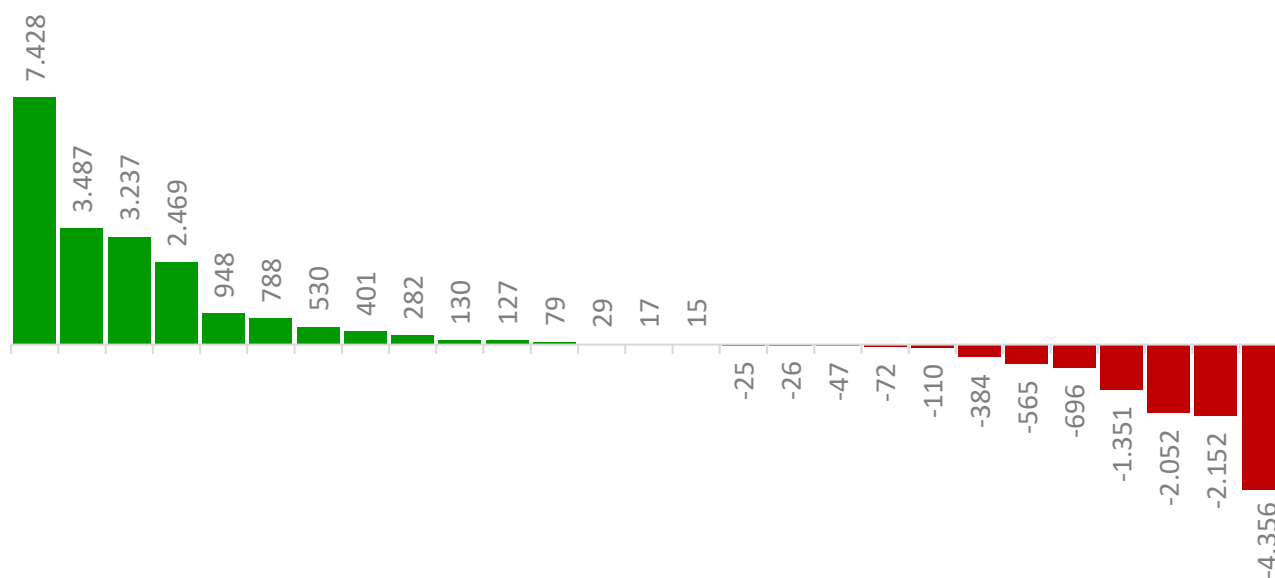
Tabela 2 - Saldo líquido de vagas em fevereiro de 2026 por região

Região	Saldo Total	Saldo Agro
Sul	67.718	10.024
Centro-Oeste	32.328	3.155
Norte	10.634	239
Sudeste	133.052	-974
Nordeste	11.629	-4.321
Brasil	255.321	8.123

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

No que se refere aos saldos no setor agropecuário por Unidades da Federação, 15 estados apresentaram resultados positivos, com destaque para o Rio Grande do Sul, que registrou saldo de 7.428 postos de trabalho, seguido por Goiás (3.487), Minas Gerais (3.237) e Santa Catarina (2.469). Entre os estados com saldos negativos, destacam-se São Paulo, com perda de 4.356 vagas formais, seguido por Rio Grande do Norte (-2.152), Paraíba (-2.052) e Mato Grosso (-1.351).

Gráfico 2 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em fevereiro de 2026



RS GO MG SC MS BA PI TO MA ES PR DF RR AC RJ AP RO AM SE PA AL CE PE MT PB RN SP

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de vagas de trabalho em fevereiro de 2026 foram:

- Cultivo de Maçã: **5.924**;
- Cultivo de Uva: **2.356**;
- Cultivo de Alho: **1.168**;
- Horticultura, exceto morango: **837**;
- Cultivo de Café: **806**.

As atividades com maior perda líquida no período foram:

- Cultivo de Laranja: **-3.363**;
- Cultivo de Cana-de-Açúcar: **-1.991**;
- Cultivo de Melão: **-1.786**;
- Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: **-640**;
- Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente: **-421**.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 4/2026 | 7 de abril

www.cnabrazil.org.br



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi – Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Fernanda Laundos da Costa - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Zenaide Rodrigues Ferreira – Assessora Técnica